

ZEMA E O “SUPER BOLSA FAMÍLIA”

**R\$ 30 bilhões de economia anunciada,
ainda sem memória de cálculo.**

Unificar cadastros pode reduzir falhas. Unificar direitos diferentes exige outro desenho.

O que foi anunciado

Carlos Da Costa, assessor econômico de Romeu Zema, propôs reunir Bolsa Família, BPC, Pé de Meia, Gás do Povo, abono salarial e outros benefícios.

ESTÁGIO DA PROPOSTA

É uma declaração pública de campanha. Não é proposição protocolada, norma vigente nem execução comprovada.

Um sistema, direitos diferentes

BOLSA FAMÍLIA	transferência familiar com renda e condicionalidades
----------------------	--

BPC	benefício individual de um salário mínimo, previsto na Constituição
------------	---

ABONO	direito anual do trabalhador, também constitucional
--------------	---

OUTROS	incentivos de educação e apoio ao gás têm objetivos próprios
---------------	--

A escala no Orçamento

R\$ 345,36 BI

é a soma de três dotações propostas para 2027:

Bolsa Família	R\$ 157,09 bi
---------------	----------------------

BPC e RMV	R\$ 154,22 bi
-----------	----------------------

Abono salarial	R\$ 34,05 bi
----------------	---------------------

A soma não inclui Pé de Meia nem Gás do Povo.

A economia ainda é uma hipótese

R\$ 20 BI

contra fraudes

R\$ 10 BI

contra ineficiências

A soma aritmética chega a R\$ 30 bilhões. O anúncio não mostra base, sobreposição, custo de implantação nem calendário.

Para dar escala, R\$ 10 bilhões equivalem a 2,9% e R\$ 20 bilhões a 5,8% das três dotações. Isso não valida a economia.

O caminho até a execução

LEI E GARANTIAS definir o que muda e o que permanece protegido

DADOS integrar CadÚnico, INSS, educação e vínculos de trabalho

TRANSIÇÃO evitar bloqueios, perdas e pagamentos indevidos

MEDIÇÃO separar fraude evitada, economia administrativa e corte de benefício

Sem essas etapas, não há efeito fiscal comprovado.

Execução em quatro anos

4/10 LARANJA

A integração cadastral é possível. Faltam texto legal, desenho dos benefícios, memória de cálculo, tratamento das garantias constitucionais e cronograma de transição.

Parcelas: jurídica 1, financiamento e quantificação 0, capacidade administrativa 1, condições técnicas 1, cronograma 1.

Nota provisória, confiança baixa. Avaliação editorial, não probabilidade estatística.